

TEMAS, ABORDAGENS E FONTES: O ACERVO DO CEDOC E OS RESULTADOS SOBRE FEIRA DE SANTANA.

Eliane de Jesus Costa¹, Zeneide Rios de Jesus²

1. Bolsista PROBIC/UEFS, Graduando em Licenciatura em História, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: anejcosta@hotmail.com
2. Orientadora, Departamento de Ciências Humanas e Filosofia, Universidade Estadual de Feira de Santana, e-mail: zeneiderios@hotmail.com

PALAVRAS CHAVES: Acervo, Processos crimes, Feira de Santana.

INTRODUÇÃO

O Centro de documentação e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana (CEDOC/UEFS) fundado por iniciativa dos professores do Departamento de Ciências Humanas e Filosofia (DCHF) e regulamentado pela Resolução CONSEPE 15/2000 de 17 de Março de 2000, tem por objetivo reunir fontes e dados, estimular, propiciar e difundir pesquisas sobre o município de Feira de Santana e região. Por meio do convenio com o Instituto Pedro Ribeiro de Administração Judiciária (IPRAJ), esse centro tem reunido, sob sua guarda, farta documentação proveniente do Fórum Desembargador Filinto Bastos.

Atualmente este acervo disponibiliza ao público da comunidade acadêmica e sociedade feirense um expressivo conjunto documental composto por processos crimes e cíveis que vêm sendo utilizados nas pesquisas desenvolvidas por estudantes e professores da área de História, mas também de Direito e Letras tanto na graduação quanto na pós-graduação.

Além das referidas fontes do poder judiciário, dispõe também do acervo de História Oral, resultado das pesquisas realizadas na disciplina de Historia Oral sobre a orientação da docente Tânia Penido Gandon e Doroth Sodré. Dispõe também do acervo do professor José Luiz Pomponet Sampaio, com uma rica documentação voltada para a o processo de industrialização de Salvador e Recôncavo nos séculos XIX e XX.

Esse estudo buscou, portanto, realizar o levantamento e catalogação dos trabalhos produzidos em instituições acadêmicas, que utilizaram as fontes provenientes do poder judiciário e que se encontram sob a guarda do Centro de Documentação e Pesquisa da Universidade Estadual de Feira de Santana. Destaca-se, neste caso, a utilização dos processos crimes e cíveis na pesquisa histórica, e a possibilidade de novas temáticas e abordagens a partir destas fontes, sobretudo na recente produção historiográfica sobre Feira de Santana

Esse tipo de documentação permite a análise de temáticas variadas, extrapolando os universos da criminalidade e violência perspectivas estas, bastante exploradas a partir dessas fontes. Sob a influência de análises e metodologias internacionais, os historiadores têm buscado investigar questões relativas ao crime e criminosos ao longo do tempo, privilegiando tanto indivíduos quanto sujeitos coletivos FAUSTO, (2001). Presta-se também aos estudos sobre as representações sociais a respeito dos criminosos e do próprio crime tanto por parte da imprensa quanto da opinião publica de forma geral CHALHOUB, (1986). Também permite a compreensão dos papéis sexuais numa sociedade de classes, por meio dos autos de crimes sexuais, abordando questões relacionadas a valores morais de diferentes grupos sociais- como o conceito de *honra*-, bem como a discussão dos caminhos percorridos pelos processos no âmbito da historia do direito e das idéias judiciais CORRÊA (1983). Todas essas possibilidades resultam numa expressiva produção historiográfica através da utilização dos autos criminais, permitindo também a renovação historiográfica de estudos sobre a escravidão negra.

MATERIAL, MÉTODO OU METODOLOGIA

A metodologia da pesquisa se constituiu em duas etapas.

A primeira foi dividida em dois períodos:

I-Leituras e discussão de trabalhos que utilizaram fontes judiciais, visando o aprofundamento do conhecimento acerca das mesmas e a identificação das possibilidades e limites que tais documentos possam apresentar.

II- Levantamento e identificação dos trabalhos que utilizaram o acervo documental do CEDOC, estabelecendo um diálogo com as leituras efetuadas. Para isso, partimos do acervo do próprio centro de documentação, uma vez que os autores têm depositado ali seus trabalhos. Utilizamos também o acervo da Coordenação de Pesquisa e Extensão (CEPEX), bem como da Biblioteca Central da UEFS.

Na segunda etapa desse estudo foi efetuada a análise e catalogação dos trabalhos levantados. Para essa finalidade elaboramos uma tabela com identificações sobre a bibliografia catalogada contendo as seguintes informações: tipo de trabalho (monografia, dissertação, tese), temática abordada, problema desenvolvido, fontes usadas, e uma síntese do trabalho. Esses dados buscaram demonstrar não só o potencial que o acervo do CEDOC apresenta, mas também as formas de utilização dos documentos sob a sua guarda e especialmente, a contribuição para identificar mudanças e tendências na historiografia sobre Feira de Santana.

Por último, as informações da tabela citada foram dispostas em um Banco de dados utilizando o programa Access do Microsoft Office. Esse banco de dados possibilita que as informações sejam filtradas a partir dos campos cadastrados, ou seja, pelo nome do autor, título da obra, tema, fonte utilizadas, instituição, ano. Os campos problema / objetivo do trabalho e síntese da obra estão como ferramentas de busca por meio de palavras ou termos chaves, permitindo assim uma busca mais específica dos trabalhos. Esse banco de dados será posteriormente adicionado a página do CEDOC para consulta pública.

ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Analisar o uso que fazemos de um acervo expressivo como o do CEDOC, é imprescindível na medida em que para além de dados quantitativos, pode-se avaliar o impacto que tal acervo exerce sobre as formas de escrever a história da cidade.

Seu conjunto documental¹ vem sendo utilizado por estudantes e professores da UEFS e de outras instituições e já indicam mudanças significativas nas formas de percepção da memória histórica de Feira de Santana.

É possível identificar que as produções historiográficas sobre Feira de Santana, em sua maioria, utilizam recursos teóricos circunscritos ao campo da história social, do gênero e da Micro-história, relacionados com as evidências explícitas e implícitas contidas nas fontes, conduzindo assim a compreensão de como os sujeitos históricos negociavam com os contextos sociais em que viviam.

Ao longo desse ano foram identificados 17 trabalhos sendo 02 são teses, 04 são dissertações, 09 são monografias, e 02 são relatórios finais de uma bolsa PIBIC que usaram as fontes provenientes do CEDOC, desses, doze foram catalogados:

- (1) *Feira de Santana em tempos de modernidade: Olhares, imagens e práticas do cotidiano (1950-1960)* de Ana Maria Carvalho dos Santos Oliveira, tese de doutorado pela Universidade Federal de Pernambuco;
- (2) *“Adeptos da Mandinga”: candomblés, curandeiro e repressão policial na Princesa do Sertão (Feira de Santana-BA 1938-1970)* de Josivaldo Pires de Oliveira, tese de doutorado pela Universidade Federal da Bahia.
- (3) *Entre a casa de farinha e a estrada Bahia - Feira: experiências camponesas de conflito e sociabilidade na garantia da sobrevivência, Feira de Santana (1948 – 1960)* de Andréa Silva
- (4) *Prosa da Valentia: Violência e Modernidade na Princesa do Sertão (1930-1950)* de Eronise Souza;
- (5) *O caminho da autonomia na conquista da dignidade: sociabilidades e conflitos entre lavadeiras*

¹ Cerca 2.756 (dois mil setecentos e cinquenta e seis) processos crimes e mais de 10. 000(dez mil) processos cíveis

em *Feira de Santana – Bahia (1929- 1964)* Reginildes Santa Barbara. Todas estas dissertações de mestrados da Universidade Federal da Bahia.

(6) *Resoluta e Prompta: Experiência de mulheres pobres em Feira de Santana. (1900-1920)* de Mayara Plácido; (7) *Uma questão de honra: violência de gênero em Feira de Santana na década de 1920*, de Carla Almeida, (8) *E as mulheres da terra do Lucas? Quotidiano e resistência das mulheres negras escravizadas (Feira de Santana, 1850-1888)*, de Flaviane Nascimento, (9) *Das luzes aos becos: retrato da Rua do Meio na feira moderna (1950-1967)* de Carlos Alberto Lima, (10) *Os ares da sedução na Princesa do Sertão na década de 1960* de Márcia Dourado, (11) *Organização de um acervo judiciário: os inventários como fontes para a História Social de Feira de Santana (1890-1960)*. e (12) *Fazendeiros modestos e roceiros: padrões da propriedade, da produção rural e do mercado em Feira de Santana (1890-1920)*, ambos produzidos por Francemberg Teixeira Reis. Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC), e relatórios finais de Iniciação Científica, produzidos na Universidade Estadual de Feira de Santana. Os demais trabalhos, alguns não constam como disponibilizados ao público, outros apesar de constar no acervo da biblioteca Central Julieta Carteadó, não foram encontrados.

Estes foram analisados nesse estudo, e apesar de não usarem exclusivamente o acervo do CEDOC, eles demonstram as potencialidades dessa documentação através da riqueza de interpretações que redimensionam os estudos sobre Feira de Santana ampliando o conhecimento acerca de suas histórias.

Conclusão:

A perspectiva de uma história local a partir do acervo do CEDOC tem dado visibilidade às chamadas classes subalternas, o que demonstra outro viés, pois até então, com algumas exceções, as análises sobre Feira giravam preferencialmente em torno do tema de fundação da cidade, da feira do gado e das relações comerciais que a cidade vivenciava. A utilização dessa documentação contida no CEDOC tem proporcionado aos pesquisadores a abordagem de temas, até então não pensados, como no caso da escravidão.

Tem, sobretudo, evidenciado sujeitos históricos que antes ficavam relegados ao silenciamento que marca certas tendências historiográficas, a exemplo das mulheres e homens pobres, negros (as), escravos (as) que os estudos aqui apontados já começam a revelar.

A partir dos trabalhos citados, pode-se perceber como os pesquisadores utilizaram os processos judiciais oferecendo um panorama do cotidiano comunitário, dos viveres e saberes de alguns grupos sociais nos fins do século XIX até meados do século XX, na cidade de Feira de Santana.

Referências:

Monografias, dissertações e teses.

ALMEIDA, C. A. S. *Uma questão de honra: violência de gênero em Feira de Santana na década de 1920*. Feira de Santana. TCC em História. UEFS, 2009.

DOURADO, M. A. S. *Os ares da sedução na Princesa do Sertão na década de 1960*. Feira de Santana. TCC de História. UEFS, 2010

LIMA, C. A. A. *Das luzes aos becos: retrato da Rua do Meio na feira moderna (1950-1967)*. (). Feira de Santana. TCC em História. UEFS, 2009.

NASCIMENTO, F. R. *E as mulheres da terra do Lucas? Quotidiano e resistência das mulheres negras escravizadas (Feira de Santana, 1850-1888)*. Feira de Santana. TCC em História. UEFS, 2009.

OLIVEIRA, A. M.C. *Feira de Santana em tempos de modernidade: Olhares, imagens e praticas do cotidiano (1950-1960)*. Recife. Tese de doutorado UFPE, 2008.

OLIVEIRA, J. P. *“Adeptos da Mandinga”: candomblés, curandeiro e repressão policial na Princesa do Sertão (Feira de Santana-BA 1938-1970)*. Salvador. Tese de doutorado UFBA, 2010.

REIS, F.; REGINALDO, L. **Organização de um Acervo Judiciário: os inventários como fonte para a história social de Feira de Santana e região (1890-1960)**. Feira de Santana, 2009. Relatório de pesquisa disponível em: www.cnpq.br/premios/.../3LugarCienciasHumanasFrancembergUEFS.pdf

REIS, F.; REGINALDO, L. *Fazendeiros modestos e roceiros: padrões da propriedade, da produção rural e do mercado em Feira de Santana (1890-1920)* Feira de Santana. UEFS, 2010. Relatório Final de Iniciação Científica

SANTA BÁRBARA, R. R. *O caminho da autonomia na conquista da dignidade: sociabilidades e conflitos entre lavadeiras em Feira de Santana – Bahia (1929- 1964)*. Salvador, 2007. Dissertação Mestrado UFBA

SILVA, A. S. T. *Entre a casa de farinha e a estrada Bahia - Feira: experiências camponesas de conflito e sociabilidade na garantia da sobrevivência, Feira de Santana (1948 – 1960)*. Salvador, 2008. Dissertação de Mestrado UFBA.

SILVA, M. P. *Resoluta e Prompta: Experiência de mulheres pobres em Feira de Santana. (1900-1920)*. Feira de Santana. TCC em História. UEFS, 2009.

SOUZA, E. L. *Prosa da Valentia: Violência e Modernidade na Princesa do Sertão (1930-1950)*. Salvador, 2008. Dissertação (Mestrado) UFBA

Livros:

BUDÓ, M. D. *O espetáculo do crime no jornal: da construção Social da criminalidade à relegitimação do sistema Penal*. Disponível em: <http://www.nepe.ufsc.br>. Acessado em 14.06.2010.

CORREA, M. *Os crimes da paixão*. São Paulo: Brasiliense, 1981

_____. *Morte em Família: Representações jurídicas de papéis sexuais*. Rio de Janeiro: Edições Graal, 1983.

CHALHOU, S. *Trabalho, lar e Botequim. O cotidiano dos trabalhadores no Rio de Janeiro na Bellé Epoqué*. Campinas. SP Editora da UNICAMP, 2001.

FAUSTO, B. *Crime e Cotidiano. A criminalidade em São Paulo (189-1924)* São Paulo: UDUSP, 2001.

PINSKY, C. B. (Org.). *Fontes históricas*. São Paulo: Contexto, 2005.

PINSKY, C. B.; LUCA, T. R. (Org.) *O Historiador e suas fontes*. São Paulo: Contexto, 2009.